

Escrito por Agência Gestão CT&I
Qua, 07 de Março de 2018 18:13



O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, anunciou hoje que estão sendo disponibilizadas novas linhas de crédito para a chamada indústria 4.0 na região Norte. Ao todo, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), deverá liberar até R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bi apenas para o estado do Amazonas. O anúncio foi feito durante a primeira reunião do ano do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que contou ainda com a participação do superintendente da Suframa, Appio Tolentino, da vice-governadora do Acre, Nazareth Araújo, além de representantes dos diversos ministérios integrantes do CAS, de entidades de classe e órgãos governamentais da região.

Após o anúncio, um representante do Banco da Amazônia (Basa), gestor do FNO, especificou que os prazos de pagamento serão de até 12 anos e podem chegar a 20 anos para projetos de infraestrutura. Os itens financiáveis são equipamentos, tecnologia de hardware e software, treinamento, investimentos fixos e capital de giro.

O FNO é a principal fonte de recursos financeiros para o crédito de fomento da região Norte e um dos mais relevantes instrumentos econômico-financeiros de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), do governo federal.

A indústria 4.0, ou indústria do futuro, representa a quarta revolução industrial, caracterizando-se por um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico nos processos produtivos, etapas da cadeia de valor, distribuição, entre outras.

Balanco positivo

Marcos Jorge também fez um balanço da atuação do MDIC junto à Suframa. “Quero registrar que nos últimos 22 meses de governo, mais de 350 projetos foram aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa, o que permitiu um reposicionamento do estado e da região. Foram mais 4,5 bilhões de dólares de investimentos e mais 7500 vagas de emprego criadas”, informou.

Visita à Honda

Após a reunião, o ministro fez uma visita à fábrica da Honda, a maior indústria instalada no Polo Industrial de Manaus, com 5.500 empregados.

Novos projetos industriais

A 282ª Reunião Ordinária do CAS, comemorativa do 51º aniversário da autarquia e da Zona Franca de Manaus (ZFM), aprovou 30 projetos industriais e de serviços, dos quais quatro eram de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação. Juntos, os projetos somam US\$ 106,8 milhões em investimentos totais e US\$ 19,3 milhões em investimentos fixos. Além disso, devem gerar 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

O destaque da pauta, na implantação, foi o projeto da Três Corações Alimentos para a fabricação de café torrado e moído, com recursos superiores a US\$ 19 milhões e previsão de geração de 44 empregos diretos.

Já a Panasonic do Brasil e a Sony Brasil apresentam projetos de diversificação para a fabricação de televisor em cores com tela de luminescência orgânica (Oled). Somados, os dois projetos preveem a contratação de 51 trabalhadores e investimento de US\$ 2,18 milhões.

O projeto com maior previsão de postos de trabalho é o de diversificação da Metalúrgica Sato da Amazônia. A empresa planeja utilizar mão de obra de 342 operários e investir US\$ 1,9 milhão para fabricar cavidade para forno de microondas.

Em Manaus, Marcos Jorge anuncia mais de R\$ 8 bi em linhas de crédito para indústria 4.0 na região

Escrito por Agência Gestão CT&I
Qua, 07 de Março de 2018 18:13

Na ampliação e atualização, a Ventisol da Amazônia Indústria de Aparelhos Elétricos apresenta projeto com o intuito de produzir condicionador de ar de janela ou de parede com mais de um corpo, que deverá gerar 188 postos de trabalho e investimentos totais de US\$ 7,22 milhões.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MDIC